

Bird auxilia o México a diminuir a dívida

CLAUDIO LESSA
Correspondente

Washington — O Banco Mundial anunciou ontem a concessão de um pacote de 1 bilhão e meio de dólares para ajudar o México a se recompor economicamente incluindo-se aí 375 milhões de dólares para um programa de redução da dívida. Durante entrevista coletiva na sede do Bird, o seu presidente, Barber Conable, afirmou que “este é o primeiro pacote desta natureza, feito pelo Banco Mundial, e espero o sucesso deste programa sirva de incentivo para que outros países sigam na mesma rota”.

Um de seus assessores, diretamente envolvido nas negociações com o governo mexicano, falou na Venezuela, Filipinas, Costa Rica como próximos beneficiários em potencial. Perguntado sobre o Brasil, Conable disse que o País tem apenas possibilidades “a longo prazo” de obter apoio do Bird num programa de redução da dívida.

BANCOS

O presidente do Banco Mundial reconheceu que os bancos comerciais ainda sentem “preocupações e expectativas” em relação ao caso do México, “mas”, disse ele, “como as negociações continuam em Nova Iorque, o Banco prefere não se pronunciar a respeito delas. Apenas acompanha com atenção o seu desenrolar”.

Conable deixou claro que o montante anunciado ontem (1 bilhão e meio) incluem 375 milhões de dóla-

res destinados ao programa de redução da dívida externa mexicana, e “não do serviço da dívida externa do México”.

Os três empréstimos de 500 milhões de dólares (dos quais o México pode tirar 125 milhões de cada para reduzir sua dívida externa totalizando 375 milhões de dólares) são destinados a ajustes econômicos nas áreas financeira, industrial e do setor público.

CONFIANÇA

O presidente do Banco Mundial elogiou a forma pela qual a economia mexicana vem se recuperando, embora alguns aspectos ainda estejam claudicantes, e precisem de acompanhamento mais de perto. Ao anunciar o pacote de 1 bilhão e meio, Conable disse que o primeiro desembolso ocorrerá ainda durante as negociações em curso entre os mexicanos e os bancos credores, em Nova Iorque, dando a entender que agora a bola está no campo dos bancos (e que as instituições multilaterais já fizeram o que tinham que fazer).

O segundo desembolso, disse Conable, vai depender de uma análise detalhada do direcionamento tomado pelas negociações do México com seus credores.

Barber Conable afirmou, com bastante confiança, que o modelo mexicano de ajuste econômico é “exportável”, e que “a longo prazo o Brasil vai se beneficiar dele. Temos um diálogo com o Brasil, e estamos fazendo vários empréstimos de investimentos no Brasil”, disse o presidente do Bird.